

# **Projeto EDUCAÇÃO POPULAR, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS**

Prof. Dr. Fernando Bomfim Mariana

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

**E-mail do Coordenador-Geral:** ffbmariana@hotmail.com

**Quantidade de subprojetos:** 01

**Área de conhecimento:** Tópicos Específicos de Educação

## **INTRODUÇÃO**

As atuais possibilidades de fortalecimento da autonomia das comunidades tradicionais, populações e povos de nosso planeta em relação ao sistema capitalista retomam imediatamente a luta pelos direitos humanos como questão imprescindível para suas formas de auto-reprodução social. Isso porque a amplitude e a variedade de tais formas de auto-reprodução social, invocando a diversidade infinita de criações históricas nas aventuras e desventuras da existência humana coletiva, encontram-se extremamente fragilizadas.

A imposição do avanço desenfreado do atual modelo de desenvolvimento econômico, baseado nas relações de exploração do ser humano e pelo esgotamento dos recursos naturais do planeta, e ainda amparado pela cultura do pensamento único, me parece o principal processo político responsável pela extinção da diversidade das referidas criações históricas. Dentre estas, destaco as mais fragilizadas perante as dinâmicas de transnacionalização da economia, sejam as criações históricas esculpidas durante séculos e séculos – em especial os modos de vida coletivos que, entrelaçados com a natureza, traduzem fielmente a indissociabilidade entre o ser humano e a natureza. Qualquer criação histórica que alcance reais condições de existência humana coletiva requer respeito inalienável das suas dinâmicas de vida social e, logo, de um conjunto de direitos humanos sancionados pela sociedade como um todo para garantir-las integralmente.

O caso do sertão brasileiro é exemplar, onde populações sertanejas, ribeirinhas, quilombolas, extrativistas, indígenas, e outras, são violadas sistematicamente em seus direitos humanos fundamentais. O projeto EDUCAÇÃO POPULAR, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS reitera a importância de aprofundarmos os conhecimentos científicos voltados para o fortalecimento dos direitos humanos a partir da ótica da autonomia social das populações do sertão do semiárido na região do Seridó.

## **OBJETIVOS**

1. Construção de espaços públicos de debates acerca dos direitos humanos na atualidade a partir de práticas pedagógicas focadas na educação popular e orientadas pelas perspectivas analíticas derivadas do tema “Trabalho e Direitos Humanos”;
2. Articulação interinstitucional voltada para o fortalecimento dos direitos humanos entre Escolas do Ensino Básico de municípios e povoados do sertão do Seridó, Casas de Cultura, Museus, Laboratórios e o Centro de Ensino Superior do Seridó da UFRN;
3. Fomento da pesquisa científica e tecnológica advindas das demandas econômicas específicas da região do sertão do Seridó, respeitando as características socioambientais do semiárido nordestino;
4. Participação da comunidade escolar nos aspectos elementares do cotidiano da escola, fortalecendo Conselhos Escolares enquanto mediadores do projeto.

## **DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

As atividades do Projeto “Educação Popular, Trabalho e Direitos Humanos”, subprojeto “Direitos Humanos no Sertão Brasileiro” estão divididas em três etapas: 1. Curso de formação em Direitos Humanos; 2. Oficina de Produção de Material Didático em Direitos Humanos; 3. Ciclo de filmes, documentários e debates “Cinema e Direitos Humanos”.

Na primeira etapa de atividades (Curso de formação em Direitos Humanos), os cursos são ministrados em observância aos 10 eixos estratégicos escolhidos, sejam: infância, mulher, adolescência, população idosa, população privada de liberdade, mulher gestante, orientação sexual, maus tratos a animais, opção religiosa, cultura. Para cada eixo é indicado um texto para leitura prévia que alimenta o debate de cada sessão, enriquecida em certos momentos pela presença de convidados especialistas para cada tema.

Na segunda etapa de atividades (Oficina de Produção de Material Didático em Direitos Humanos), os participantes priorizam a diversidade da natureza dos materiais didáticos que se vinculam às temáticas supracitadas, além de outras decorrentes das rodas de conversa. Os materiais didáticos abarcarão músicas, representações pictóricas diversas, jogos teatrais, brinquedos, poesias, narrativas, testemunhos etc.

Na terceira etapa de atividades (Ciclo de filmes, documentários e debates “Cinema e Direitos Humanos”), são selecionados 5 filmes e 5 documentários de grande relevância ao tema “Direitos Humanos”. As sessões de exibição ocorrem em espaços diversos, tais como Casas de Cultura, Museus, Laboratórios etc. Após a exibição das películas, os debates ocorrem com a participação de um convidado que dinamizará o evento. Os participantes sistematizam suas impressões através de textos, desenhos, poesias e formas narrativas/artísticas diversas.

Dez encontros para cada uma das três etapas de atividades estão sendo realizados no Seridó, prioritariamente em Laboratórios, Casas de Cultura, Museus e instituições científicas da região (carga horária de quatro horas cada encontro). A metodologia está fundamentada no pensamento crítico de Paulo Freire, em que a dialogicidade do espaço público de discussão é o foco da educação popular. Ainda nas concepções de educação popular de Paulo Freire, todas as ações do projeto estão em concordância com a realidade das populações sertanejas participantes das intervenções.

O registro fotográfico e audiovisual das atividades é realizado de forma rotativa por toda equipe, a fim de propiciar maior pluralidade de olhares e subjetividades acerca das temáticas pesquisadas.

Ressaltamos, ainda, que todas as atividades seguem as metodologias de trabalho de campo sugeridas por Dulce Whitaker, tais como a pesquisa-ação e os diários de campo artísticos confeccionados pela equipe, e outros elementos da área de conhecimento da sociologia rural. Finalmente, destacamos o aspecto autogestionário da atividade, ou seja, a gestão coletiva dos módulos realizada através do rodízio dos membros da equipe, possibilitando a capacitação de toda a equipe no conjunto do PROJETO “DIREITOS HUMANOS NO SERTÃO BRASILEIRO”.

As contínuas avaliações do projeto são realizadas através de reuniões quinzenais de avaliação e (re)planejamento, abertas ao público, enfatizando o compromisso mútuo entre membros da equipe e dos participantes da atividade na construção coletiva do projeto. Além das avaliações, realizamos entre os dias 02 a 11 de setembro de 2014, o Seminário “Terrorismo de Estado, Direitos Humanos e Movimentos Sociais”, cujo enlace de temáticas derivadas das reflexões acerca dos 50 anos do início da Ditadura Militar no Brasil em 1964 subsidiou e qualificou toda a equipe e todos os participantes do projeto. Estão previstas diversas publicações decorrentes das atividades do projeto e dos seminários previstos e daqueles já realizados.

Abaixo seguem alguns registros do desenvolvimento das atividades:



Foto 1: Curso de formação em Direitos Humanos no Auditório do Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)



Foto 2: Curso de formação em Direitos Humanos no Laboratório Internacional de Movimentos Sociais e Educação Popular (LAMPEAR) do CERES/UFRN



Fotos 3 e 4: Curso de formação em Direitos Humanos realizados nas Escolas da Educação Básica do sertão do Seridó – Rio Grande do Norte



Foto 5: Oficina de produção de material didático em Direitos Humanos:  
Teatro do Oprimido e Introdução ao Jogo Cênico



Fotos 6 e 7: Seminário “Terrorismo de Estado, Direitos Humanos e Movimentos Sociais”,  
realizado entre dias 02 a 11 de setembro de 2014



Foto 8: Roda de conversa para avaliação dos trabalhos referentes ao projeto

## **RESULTADOS ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS**

Dentre os resultados alcançados e ainda pretendidos no Projeto “Educação Popular, Trabalho e Direitos Humanos”, destacamos em geral: 1. O incentivo a novos atores sociais advindos da rede de Ensino Básico, notadamente alunos e professores, no protagonismo de criação de renovadas formas de relações sociais e ações de cidadania ativa nos municípios sertanejos envolvidos no projeto; 2. Capacitação sócio-política em direitos humanos dos participantes da atividade; 3. Fortalecimento das unidades escolares do sertão brasileiro enquanto: a) fomentadoras de espaços públicos de debate sobre direitos humanos na atualidade; b) produtoras autônomas de materiais didáticos que articulem o currículo escolar e os temas dos direitos humanos; c) mediadores de exibição de películas voltadas para os direitos humanos.

Além dos resultados mais generalizados, ainda apontamos as diversas formas de socialização do conhecimento produzido durante o projeto, desde Seminários e outros eventos abertos ao público, até mesmo a publicação de cartilhas, livros, manuais e outros impressos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Projeto “Educação Popular, Trabalho e Direitos Humanos”, operacionalizado através do subprojeto “Direitos Humanos no Sertão Brasileiro”, vem sendo desenvolvido prioritariamente na Escola Municipal Frei Damião e na Escola Estadual Professor Antônio Aladim de Araújo. No entanto, durante o decorrer das atividades, outras escolas manifestaram interesse em estabelecer parceria. Neste sentido, esperamos que outras duas escolas se integrem ao projeto ainda neste ano de 2014, e continuem participando efetivamente das atividades em 2015.

Os membros da equipe do projeto vêm demonstrando interesse em estabelecer novas linhas de pesquisa na Universidade, principalmente nas pesquisas voltadas para os Direitos Humanos. Os professores colaboradores estão organizando uma proposta de Curso de Especialização em “Educação e Direitos Humanos”.

Os professores e alunos da Educação Básica envolvidos no projeto têm participado de maneira extremamente comprometida com as sessões de atividades, e mesmo com os obstáculos da distância e do excesso de trabalho docente em curso nas escolas conseguimos atingir parcialmente os resultados esperados.

Os desdobramentos do projeto para o ano de 2015 já estão sendo organizados com todas as instituições parceiras que apoiam as atividades em 2013/2014, e vislumbramos ótimos frutos semeados a partir do Programa Novos Talentos/CAPES.